



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA

## Concurso Público/2012

Caderno: 1 Aplicação: Manhã

# Professor II - Educação Especial

Código: PEE06

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de **3(três) horas**, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu **cartão de respostas** será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà **5 (cinco) opções e somente uma correta**.
- 3 - Confira se **seus dados** e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

### AGENDA

- 21/05/2012, divulgação do gabarito da Prova Objetiva:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 24/05/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 24 e 25/05/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 05/06/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 06/06/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

#### ● Informações:

**Tel:** 21 3525-2480 das 9 às 18h

#### **Internet:**

<http://concursos.biorio.org.br>

#### **E-mail:**

[mesquita2012@biorio.org.br](mailto:mesquita2012@biorio.org.br)



*Concursos*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Texto:

### Ah, ser somente o presente

Ferreira Gullar

Muito embora alguns de meus poemas falem do passado, viver no passado ou tê-lo presente no meu dia a dia não me agrada. Na verdade, todos nós somos o que vivemos e, de certo modo, o passado constitui também o nosso presente, quer o lembremos ou não. Mas, precisamente porque somos o que vivemos, trazemos conosco lembranças muitas vezes dolorosas, que de repente emergem no presente. Disso, creio que ninguém gosta, à exceção dos masoquistas.

Para falar com franqueza, confesso que sofrer não é a minha vocação, embora nem sempre consiga escapar do sofrimento. Se puder, escapo. Creio mesmo que a vocação do ser humano (de todo ser vivo?) é a felicidade.

Isso é o que todos buscamos, na comida que saboreamos, na bebida que sorvemos, nos momentos de amor, no carinho, na amizade e na alegria de fazer o outro feliz. Sofrer, não. Só quando não tem jeito e a lembrança do passado é quase sempre sofrimento: ou porque voltamos a sentir a dor de outrora, ou porque relembramos a felicidade que houve e se foi para nunca mais.

Por isso foi que, certa manhã, ao entrar na sala vindo do quarto de dormir, deparei-me com o sol matinal que a invadia e me senti feliz como nunca. Nenhum passado, nenhuma lembrança. Eu era ali, então, um bicho transparente, mergulhado na luz matinal. E escrevi estes versos:

“Ah, ser somente o presente, esta manhã, esta sala”.

Essa é uma aspiração certamente impossível de realizar, mas a poesia é, entre outras coisas, viver, com a ajuda da palavra, o impossível, já que aspirar apenas ao possível não tem graça. Pois bem, houve gente que leu esses versos e não apenas gostou deles como concordou com aquela aspiração irrealizável. Essa de que o passado já era.

Mas eis que estou caminhando pela avenida Atlântica quando vem a meu encontro um senhor de óculos, barba e cabelos quase inteiramente brancos.

— Gullar, meu querido, quantos anos faz que a gente não se vê! Lembra daquele dia, na Redação da “Manchete”, quando o Adolpho Bloch só faltou te agredir?

— Me agredir, é? — falei por falar, já que não sabia quem era aquele sujeito que me abordara assim de repente. E ele continuou:

— Você tinha aparecido na televisão, de barba por fazer e sem gravata, falando em nome da revista, o que deixou o Adolpho furioso.

E acrescentou:

— Mas acho que você não está me reconhecendo... Eu sou o Hélio, o fotógrafo.

Só então me lembrei dele. Tínhamos sido amigos e não fui capaz de reconhecê-lo.

— Você pegou um cinzeiro, ia bater com ele na cara do Adolpho e fui eu que te arrastei para fora da Redação, lembra?

A verdade é que nunca fui muito bom de memória. Quando voltei do exílio, uma atriz famosa e linda, companheira na luta contra a ditadura, desceu do carro no meio da rua, em Ipanema, para vir me abraçar. Dois meses depois, estou lançando um livro e ela para em minha frente para que eu lhe autografe o livro, e o nome dela some de minha mente. Entro em pânico. Não poderia perguntar-lhe o nome depois daquele abraço efusivo em plena rua.

A solução que encontrei foi me levantar, sair da livraria, atravessar correndo a rua, entrar no boteco em frente, perguntar à Teresa o nome da atriz e voltar. Sentei-me de novo, ela me olhou sem entender nada. Escrevo, então, no livro: “Para Norma Bengell...”.

Com o passar dos anos, a coisa foi ficando pior. Outro dia, combinei com a Cláudia que iríamos ao cinema. Escolhi o filme, marquei para nos encontrarmos lá mesmo, cheguei antes, comprei as entradas (uma inteira e uma meia, que eu sou idoso) mas, quando o filme começou, ela falou revoltada: “Você ficou maluco? Esse filme nós já vimos!”. E eu: “Você está brincando!”. “Eu, brincando!? Você é que está maluco! Não faz nem um mês que vimos este filme!”

Realmente, após minutos, constatei que já o havíamos visto. Assim está minha memória: tudo o que vejo, leio, ouço ou faço logo esqueço. Não tenho mais passado. Aquilo que escrevi no poema virou verdade: tornei-me apenas o presente, esta manhã, esta sala.

(São Paulo, domingo, 08 de abril de 2012. Jornal *Folha de São Paulo*. Ilustrada)

1 - A ideia inicial da crônica de Ferreira Gullar busca partir de duas hipóteses. Assinale a opção que as apresenta corretamente:

- (A) (1) todos os poemas falam do passado e (2) todo ser humano busca ser feliz;
- (B) (1) somos todos masoquistas e (2) todos nós somos o que vivemos;
- (C) (1) todo ser humano busca ser feliz e (2) todos nós somos o que vivemos;
- (D) (1) todos os poemas falam do passado e (2) somos todos masoquistas;
- (E) (1) todo ser humano busca ser feliz e (2) todos os poemas falam do passado.

2 - Em “...ao entrar na sala vindo do quarto de dormir, deparei-me com o sol matinal que a invadia...”, a expressão assinalada pode ser substituída sem prejuízo de seu sentido original por:

- (A) perder-se;
- (B) defrontar-se;
- (C) atrapalhar-se;
- (D) confundir-se;
- (E) desordenar-se.

3 - Os versos “Ah, ser somente o presente, esta manhã, esta sala” traduz algo impossível de realizar, mas que, segundo o autor, ajuda a viver o impossível porque é:

- (A) ficção;
- (B) mentira;
- (C) falsidade;
- (D) poesia;
- (E) drama.

4 - Em “Realmente, após minutos, constatei que já o havíamos visto.”, o verbo destacado pode ser substituído, sem prejuízo de seu sentido original, por quase todos a seguir, EXCETO:

- (A) comprovar;
- (B) verificar;
- (C) averiguar;
- (D) perceber;
- (E) experimentar.

5 - A razão pela qual a mensagem dos versos “Ah, ser somente o presente, esta manhã, esta sala” se tornou possível para o autor da crônica se deve ao fato de que ele:

- (A) perdeu a capacidade da visão;
- (B) não é mais capaz de ouvir bem;
- (C) não tem mais uma boa memória;
- (D) é um brincalhão;
- (E) não gosta mais das pessoas.

6 - Assinale a única alternativa em que apenas palavras variáveis foram marcadas:

- (A) “Gullar, meu querido, quantos anos faz que a gente não se vê!”
- (B) “Gullar, meu querido, quantos anos faz que a gente não se vê!”
- (C) “Gullar, meu querido, quantos anos faz que a gente não se vê!”
- (D) “Gullar, meu querido, quantos anos faz que a gente não se vê!”
- (E) “Gullar, meu querido, quantos anos faz que a gente não se vê!”

7 - Marque a alternativa em que a palavra destacada foi corretamente classificada quanto a sua classe gramatical:

- (A) “Outro dia, combinei com a Cláudia que iríamos ao cinema.” (substantivo)
- (B) “Outro dia, combinei com a Cláudia que iríamos ao cinema.” (pronome)
- (C) “Outro dia, combinei com a Cláudia que iríamos ao cinema.” (preposição)
- (D) “Outro dia, combinei com a Cláudia que iríamos ao cinema.” (adjetivo)
- (E) “Outro dia, combinei com a Cláudia que iríamos ao cinema.” (advérbio)

8 - Na oração “...tornei-me apenas o presente, esta manhã, esta sala.”, a correta classificação/identificação do sujeito é:

- (A) sujeito simples – “esta manhã”;
- (B) sujeito simples – “esta sala”;
- (C) sujeito composto – “esta manhã, esta sala”;
- (D) sujeito indeterminado;
- (E) sujeito implícito na desinência verbal – “eu”.

9 - Dado o período “A verdade é que nunca fui muito bom de memória.”, a oração destacada exerce a mesma função de um:

- (A) adjetivo;
- (B) advérbio de lugar;
- (C) advérbio de modo;
- (D) substantivo;
- (E) advérbio de intensidade.

10 - “Aquilo que escrevi no poema virou verdade...”. A correta classificação da oração destacada no período é:

- (A) oração coordenada sindética aditiva;
- (B) oração coordenada assindética;
- (C) oração subordinada adverbial temporal;
- (D) oração subordinada adjetiva restritiva;
- (E) oração subordinada substantiva objetiva direta.

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

11 - No jogo de basquete, cada cesta vale 1, 2 ou 3 pontos. Se, numa partida, Oscar Mão de Ouro fez 12 cestas, e fez, no total, 25 pontos, então ele fez no máximo a seguinte quantidade de cestas de 3 pontos:

- (A) 4;
- (B) 5;
- (C) 6;
- (D) 7;
- (E) 8.

12 - O sensacional campeonato de futebol de botão de um certo bairro reúne 29 jogadores e é disputado no regime de mata-mata, ou seja, o vencedor de cada partida segue no campeonato e o perdedor é eliminado. Se uma partida termina empatada, há disputa de pênaltis para decidir o vencedor. O número total de jogos desse campeonato é igual a:

- (A) 15;
- (B) 28;
- (C) 46;
- (D) 58;
- (E) 64.

13 - A soma das idades de Adriano, Baltazar, César e Demétrio é 113. Carlos é 3 anos mais velho do que Demétrio, que é 8 anos mais novo do que Adriano. Adriano, por sua vez, é 2 anos mais velho do que Baltazar. Daqui a 18 anos, Baltazar terá a seguinte idade:

- (A) 46;
- (B) 47;
- (C) 48;
- (D) 49;
- (E) 50.

14 - Com os algarismos 0, 1, 2 e 3 conseguimos formar a seguinte quantidade de números de 3 algarismos:

- (A) 48;
- (B) 64;
- (C) 96;
- (D) 128;
- (E) 256.

15 -  $x$  e  $y$  são números inteiros. Se  $x > 6$  então  $y > 3$ . Se  $x < 3$  então  $y < 3$ . Mas  $y = 3$ . Então  $x$  pode ser igual a:

- (A) 4 ou 5, apenas;
- (B) 5 ou 6, apenas;
- (C) 3, 4 ou 5, apenas;
- (D) 4, 5 ou 6, apenas;
- (E) 3, 4, 5 ou 6.

16 - Na sequência abaixo, cada número, do terceiro em diante, é obtido a partir dos dois anteriores de acordo com uma certa regra:

12, 20, 32, 52, 84, 136, ...

O próximo número é o:

- (A) 220;
- (B) 224;
- (C) 228;
- (D) 232;
- (E) 236.

17 - De cada 10 guardas municipais de uma certa localidade, 6 nasceram no estado do Rio de Janeiro. Se a localidade tem 310 guardas municipais então a quantidade de guardas que NÃO nasceram no Estado do Rio de Janeiro é igual a:

- (A) 84;
- (B) 96;
- (C) 112;
- (D) 124;
- (E) 130.

**CONHECIMENTOS  
PEDAGÓGICOS**

18 - As Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental especificam que os conteúdos da base nacional comum e parte diversificada do currículo são constituídos por componentes curriculares que se articulam com as seguintes áreas do conhecimento:

- (A) Arte, Educação Física, Linguagens e Matemática;
- (B) Ensino Religioso, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens;
- (C) Linguagens, Matemática, Ciência da Natureza e Ciência Humana;
- (D) Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia;
- (E) Arte, Português, Matemática e Ciências.

19 - O quadro abaixo expressa o registro de cinco alunos da turma da Professora Clara:

ALUNO	RESULTADO	
	1º Sem.	2º Sem.
André	60%	70%
Betina	50%	40%
Carlos	50%	60%
Laura	30%	50%
Marcelo	30%	30%

Interpretando os registros da avaliação do 1º e do 2º semestres, podemos concluir que:

- (A) André e Betina decaíram no rendimento escolar;
- (B) Marcelo e Laura melhoraram o rendimento escolar;
- (C) Betina e Laura melhoraram o rendimento escolar;
- (D) André e Carlos melhoraram o rendimento escolar;
- (E) Marcelo e Carlos mantiveram o rendimento escolar.

20 - A educação brasileira tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Este objetivo engloba fins educacionais predominantemente:

- (A) religiosos, econômicos e científicos;
- (B) profissionais, morais e individuais;
- (C) individuais, sociais e profissionais;
- (D) políticos, coletivos e profissionais;
- (E) individuais, morais e políticos.

21 - Na turma do professor André os alunos estão participando ativamente do planejamento cooperativo das perguntas a serem formuladas a um veterinário que fará uma palestra na sala de aula a respeito dos cuidados com os animais domésticos. O professor registra na lousa as perguntas sugeridas. A atuação descrita evidencia uma relação professor-aluno, cuja liderança do professor é do tipo:

- (A) diretiva;
- (B) não-diretiva;
- (C) coercitiva;
- (D) autocrática;
- (E) democrática.

22 - A concepção da Associação Brasileira de Educação (ABE), em 1924, foi produto do projeto liberal da educação que tinha, entre tantos outros elementos, o aspecto de construir a sociedade através da educação, influenciando as práticas pedagógicas, uma característica do:

- (A) retrocesso pedagógico;
- (B) antiautoritarismo pedagógico;
- (C) neoliberalismo pedagógico;
- (D) disfuncionalismo pedagógico;
- (E) otimismo pedagógico.

23 - Um corpo de ideias bem novo se construiu a partir da concepção construtivista da aprendizagem e o modelo de ensino através da resolução de problemas. Nesta perspectiva, o professor está também na posição de aprendiz. Sabemos que o conhecimento pedagógico é produzido coletivamente, mas deve o professor tomar cuidado com os erros cometidos por outros. Um dos erros que precisa ser evitado se enraíza no desvio espontaneísta de que, como é o aluno que constroi o conhecimento, ao professor não é necessário ensinar. Tal visão implicaria em:

- I- o professor passaria a não corrigir e a não ensinar a forma correta.
- II- uma crença distorcida da concepção do ato de aprender, como sendo necessário satisfazer o aluno e não corrigi-lo.
- III- abandonar o aluno à própria sorte.
- IV- contribuir para a efetiva e autêntica aprendizagem, dispensando a ação do professor, como mediador da aprendizagem.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem incorretas;
- (C) se somente a I e a IV estiverem corretas;
- (D) se somente a I, a II e a III estiverem corretas;
- (E) se todas estiverem corretas.

24 - A preocupação com a formação do professor, como profissional reflexivo, é encontrada em inúmeros pesquisadores do assunto. Os relatos das pesquisas e observações em diferentes instituições do ensino básico, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, têm mostrado carência no domínio dos conteúdos representativos das várias áreas do conhecimento. Assim, a complexidade que deverá envolver a tomada de decisões sobre aspectos importantes de formação dos professores, implica em alterações significativas:

- (A) nos currículos e nas propostas pedagógicas de formação do professor;
- (B) em mudanças radicais na Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96);
- (C) com aulinhas programadas para formar professores;
- (D) na melhoria da remuneração dos professores;
- (E) somente no aumento do número de aulas anuais no ensino os alunos.

25 - A educação que visa à manutenção dos padrões e normas culturais da sociedade é denominada de:

- (A) informal;
- (B) assistemática;
- (C) reprodutora;
- (D) libertadora;
- (E) reconstrutora.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A Educação Especial estabelece orientações importantes para a vida escolar de pessoas com deficiência. Nesse sentido, podemos dizer que a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 reconhece a Educação Especial como:

- (A) etapa de educação escolar;
- (B) adaptação curricular;
- (C) modalidade de educação escolar;
- (D) modalidade de ensino fundamental;
- (E) etapa da Educação Básica.

27 - As finalidades da Educação são descritas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 considerando os seguintes aspectos:

- (A) formação geral para alunos de todas as idades, a partir da intervenção da escola de Ensino Fundamental;
- (B) pleno desenvolvimento de educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- (C) formação profissional e desenvolvimento de habilidades específicas para atendimento das necessidades do mercado;
- (D) capacitação para o trabalho e para o Lar, com ênfase nas necessidades e interesses dos alunos;
- (E) pleno desenvolvimento dos educandos e suas famílias, a partir de parceiras com outros profissionais.

28 - A Constituição Federal de 1988 estabelece direitos e deveres do cidadão, família e Estado em relação à Educação. Nesse sentido, podemos afirmar que:

- (A) a educação é um dever do Estado e um direito do cidadão e da família;
- (B) a educação é dever de todos e compromisso parcial do Estado;
- (C) a família tem o direito a matricular apenas um filho preferencialmente na escola pública;
- (D) as crianças e adolescentes com deficiência não têm direitos à educação assegurados por lei;
- (E) a educação é direito de todos e dever do Estado e da Família.

29 - Daniele é aluna surda de uma escola pública, no 7º ano do ensino fundamental. A professora de História pede ao intérprete (LIBRAS/Língua Portuguesa) que permaneça perto de Daniele enquanto ela realiza a prova do primeiro bimestre. Nesse caso o intérprete:

- (A) deve lembrar a professora que sua atuação se restringe aos momentos de aula;
- (B) não pode realizar tradução da Língua Portuguesa escrita para LIBRAS;

- (C) deve interpretar as instruções da prova e as questões de prova se for solicitado;
- (D) deve interpretar apenas as questões da prova e ajudar o aluno se for necessário;
- (E) não pode participar de qualquer processo de seleção, provas e/ou concurso com pessoas surdas.

30 - Sra. Lourdes é diretora adjunta de uma creche municipal com 6 grupamentos para crianças até 3 anos e 11 meses. Esta unidade escolar recebeu, durante o período de matrícula, a solicitação de uma família, cujos pais são surdos, para matricular dois filhos: um menino surdo com 3 anos e uma menina ouvinte com 1 ano e 10 meses. O procedimento adequado da direção frente à participação dos pais na escola é:

- (A) utilizar exclusivamente documentos escritos para organizar o processo de comunicação entre família e escola;
- (B) solicitar um instrutor de LIBRAS para garantir a interlocução entre a criança surda, o ensino da LIBRAS para as outras crianças e os profissionais da unidade escolar;
- (C) selecionar um professor da educação especial, especialista em Português como segunda língua para atuar com as duas crianças;
- (D) solicitar a participação de um intérprete educacional para todos os momentos de encontro da família com os profissionais da escola;
- (E) organizar a creche para receber representantes dos pais, pois a interlocução com a família deve ser envolver pessoas fluentes nas duas línguas.

31 - Sra. Solange é diretora de uma escola municipal, com 19 turmas distribuídas entre as séries iniciais de ensino fundamental. Esta escola recebeu durante o período de matrícula a solicitação de uma família para matricular dois filhos, um de 6 e outro de 8 anos. O filho de 6 anos é um menino com deficiência física, usa cadeira de rodas, mas apresenta mobilidade dos membros superiores. A filha cursou os dois primeiros anos do Ensino Fundamental em outra escola. O procedimento mais adequado da direção dessa escola tendo como referência as atuais diretrizes educacionais é:

- (A) matricular o menino, numa escola especializada, pois ainda não atingiu a idade de obrigatoriedade escolar;
- (B) matricular apenas a aluna, preferencialmente, porque tem prioridade por causa da idade de 8 anos;
- (C) matricular ambos, preferencialmente, numa escola especializada com adaptações no ambiente e adequação de mobiliário;
- (D) matricular ambos, pois é obrigação da família e dever do estado garantir o acesso à escola;
- (E) matricular apenas o aluno, preferencialmente, porque tem prioridade nas cotas de matrículas para pessoas com deficiência.

32 - A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (2008), fruto de um esforço de professores pesquisadores da área da educação especial, expressa princípios que devem ser considerados para o desenvolvimento de projetos e propostas educacionais nas diversas instituições ou sistemas de ensino. Nesse sentido, avalie as afirmativas a seguir:

- I- Na escola, cada aluno tem a possibilidade de aprender a partir de suas condições e capacidades, e que o conhecimento se constrói na diversidade e na pluralidade de experiências evitando a promoção de alguns alunos e a marginalização de outros no processo escolar.
- II- Uma abordagem educacional que diferencie os alunos e construa uma proposta de ensino que atendam as condições de desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno, ou seja, a construção de uma escola especializada para responder especificamente às necessidades da criança com deficiência.
- III- Há a necessidade de subverter a hegemonia de uma cultura escolar segregadora e a possibilidade de se reinventar princípios e práticas escolares.
- IV- As escolas devem organizar ofertas educativas, preferencialmente, por meio de classes especiais para atendimento de cada perfil de alunos, segundo graus e tipos de deficiência.

Os itens que expressam as diretrizes que contemplam o fortalecimento da inclusão educacional são:

- (A) I e III, apenas;
- (B) I, II e III, apenas;
- (C) II, III e IV, apenas;
- (D) I, II e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

33 - Dependendo da concepção que se tem de educação e de escola, entende-se educação especial e por conseguinte o processo de uma proposta de educação para todos. Dadas as situações abaixo, classifique-as em: (1), se corresponderem a uma perspectiva de educação inclusiva; e (2), se corresponderem a uma orientação que contribui para marginalização e exclusão de alunos do processo de escolarização.

- ( ) Na escola A, alunos com deficiência recebem apoio de outros alunos que sensibilizados com a dificuldade de aprendizagem, organizam materiais diferentes para que estes tenham mais oportunidades de aprender.
- ( ) Na escola B, professores discutem sobre suas dificuldades e planejam práticas pedagógicas diferenciadas para possibilitar ou facilitar o processo de aprendizagem de alunos com deficiência.
- ( ) Os professores da Escola C, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado, planejam propostas que combinam objetivos de cada nível de escolaridade, as necessidades educacionais dos alunos e as práticas pedagógicas adequadas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 1, 2;
- (B) 2, 1, 1;
- (C) 2, 2, 1;
- (D) 1, 2, 2;
- (E) 1, 2, 1.

34 - Avalie se a perspectiva da Educação Inclusiva sugere que a Educação Especial deve reconhecer os seguinte parâmetros:

- I- Os professores da Educação Especial têm a função de articular suas atividades com as desenvolvidas pelos professores, coordenadores pedagógicos, supervisores e gestores das escolas comuns.
- II- A unidade escolar deve ser a escola das diferenças e sua pedagogia deve ter como referência o questionamento, a contraposição, a discussão e a reconstrução de práticas pedagógicas que respondam às necessidades do processo de desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno.
- III- A educação inclusiva questiona a artificialidade das identidades normais e entende as diferenças como resultantes da multiplicidade, e não da diversidade, como comumente se proclama.
- IV- A escola é considerada como um espaço de todos que aprendem, expressem suas ideias e participam passivamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadão.

As afirmativas corretas são:

- (A) I, II e IV, apenas;
- (B) I, III e IV, apenas;
- (C) I, II, III e IV;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) II, III e IV, apenas.

35 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 considera que a Educação Especial tem uma abordagem:

- (A) transversal em relação aos diferentes níveis, etapas e demais modalidades de educação;
- (B) horizontal para as diferentes formas de organização curricular;
- (C) situacional, pois os diferentes níveis e etapas de ensino são determinadas pelas possibilidades dos alunos;
- (D) transversal em relação às modalidades de educação, pois depende das possibilidades de cada escola;
- (E) horizontal e transversal apenas para os diferentes níveis de ensino e para Educação Infantil.

36 - Na abordagem histórica para compreensão do atendimento às pessoas com deficiência podemos relacionar a criação das seguintes instituições:

- 1 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE
- 2 - Instituto de Surdos Mudos, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos.
- 3 - Imperial Instituto de Meninos Cegos, atual Instituto Benjamin Constant.
- 4 - Instituto Pestalozzi, instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência mental.

A sequência histórica correta, da mais antiga para a mais recente, é:

- (A) 3, 2, 1, 4;
- (B) 2, 3, 1, 4;
- (C) 2, 3, 4, 1;
- (D) 3, 1, 2, 4;
- (E) 3, 2, 4, 1.

37 - O atendimento educacional às pessoas com deficiência passa a ser regulado por diferentes Leis de Diretrizes e Bases da Educação, a partir de 1961. Em relação ao tema, avalie as proposições abaixo:

- I - A LDBEN 5692/71 aponta que o direito dos excepcionais à educação, preferencialmente, dentro do sistema geral de ensino.
- II - A LDBEN 4024/61 define “tratamento especial” para os alunos com deficiências físicas, mentais, os que se encontram em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados.
- III - A LDBEN 9394/96 preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III;
- (B) apenas I e II;
- (C) apenas II e III;
- (D) apenas I e III;
- (E) apenas III.

38 - O decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado. Destaca que a União prestará apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com a seguinte finalidade:

- (A) ampliar a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular;
- (B) orientar a organização da oferta do atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência física, baixa visão, cegueira e com deficiência intelectual;

- (C) aprofundar o debate entre educadores sobre as alternativas pedagógicas para pessoas com surdez;
- (D) fortalecer participação de famílias de alunos com deficiência intelectual nas escolas da rede pública de ensino;
- (E) assegurar a terminalidade específica àqueles que não atingirem o nível exigido para conclusão do ensino fundamental.

39 - Avalie se considera-se atendimento educacional especializado aos alunos da educação especial:

- I- O conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.
- II- A abordagem educacional que integra a proposta pedagógica da escola, envolvendo a participação da família.
- III- A proposta de trabalho que se realiza por meio de articulação com as demais políticas públicas.
- IV- A organização de objetivos que garantem a parcial inclusão escolar dos alunos com deficiência no processo de escolarização.

As afirmativas corretas são:

- (A) I, II e IV, apenas;
- (B) I, III e IV, apenas;
- (C) I, II, III e IV;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) II, III e IV, apenas.

40 - Avalie se são objetivos do atendimento educacional especializado:

- I - Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos da educação especial.
- II - Garantir permanência de pelo menos dois anos em cada ano de escolaridade do ensino fundamental.
- III - Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- IV - Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Estão corretos:

- (A) I, II e IV, apenas;
- (B) I, III e IV, apenas;
- (C) I, II, III e IV;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) II, III e IV, apenas.



41 - Na minha opinião, a Política de Educação Especial na Perspectiva da educação Inclusiva tem a função de reforçar direitos já previstos, que até então não foram plenamente assumidos pela educação brasileira.

Soraia Napoleão Freitas

*Esta Política de Educação Especial ganha corpo e nome ao entendermos que os gestores não têm apenas direitos, mas têm obrigação de serem propositivos no que concerne à gestão das diferentes instâncias do sistema educacional.*

Claudio Baptista

Os trechos acima reproduzidos pressupõem que termos como “\_\_\_\_\_” ou “\_\_\_\_\_” expressos nos textos de algumas leis, impediram que o processo inclusivo se iniciasse há mais de 40 anos.

As lacunas são preenchidas respectivamente por:

- (A) no que for possível / preferencialmente;
- (B) educação especial / educação inclusiva;
- (C) educação infantil / necessidades educacionais especiais;
- (D) pessoa com deficiência/ excepcionais;
- (E) qualidade total / gestão escolar participativa.

42 - Para o uso correto da técnica do guia vidente, é importante lembrar que a pessoa com deficiência visual, ao segurar no cotovelo do seu guia, deverá sentir todo o movimento do corpo dele. Conseqüentemente, a pessoa com deficiência deverá sempre ficar um passo atrás do guia, que o protegerá de qualquer imprevisto que possa ocorrer. Deste modo, quando houver uma passagem estreita, o guia vidente deve proceder da seguinte forma:

- (A) orientar verbalmente a pessoa com deficiência visual, para que desenvolva sensibilidade para perceber a proximidade de obstáculos;
- (B) colocar seu braço (que a pessoa com deficiência está segurando) todo para trás, e a pessoa que está sendo guiada deve colocar-se atrás do seu guia. Vencida a passagem estreita, o guia deverá levar novamente o braço à posição inicial, de 90<sup>a</sup> graus em relação ao seu corpo;
- (C) deixar o braço do guia vidente todo para trás, pois esta posição indica que existe algum obstáculo. Desta forma, a pessoa que está sendo guiada sentir-se-á informado e preparado para desviar ou movimentar-se na passagem estreita;
- (D) o guia vidente deve narrar todo o trajeto percorrido pela pessoa que está sendo guiada, para que esta esteja segura e informada do espaço disponível de deslocamento;
- (E) orientar com um leve toque no ombro (direito ou esquerdo) da pessoa que está sendo guiada, para que esta tenha indicação que qual lado deve fazer o desvio.

43 - A elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado deve considerar os objetivos a serem alcançados tanto na sala de recursos multifuncionais quanto na sala de aula. Marque a alternativa que NÃO expressa o procedimento do professor após a elaboração do Plano de Atendimento Individual.

- (A) avaliar se o plano é coerente com a solução proposta para o problema indicado pelo caso em questão;
- (B) analisar se o plano é exequível nas condições que a escola, a sala de aula e/ou a sala de recursos multifuncionais tem;
- (C) reavaliar o plano apenas se houver indicação do professor da sala de aula, pois as etapas anteriores garantem a legitimidade e clareza dos procedimentos necessários;
- (D) analisar, cuidadosamente, se os conhecimentos são suficientes para a composição das atividades e procedimentos planejados;
- (E) verificar, constantemente, os efeitos esperados e as condições de execução do plano de Atendimento Educacional Especializado.

44 - Conforme as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (2009), para o financiamento deste tipo de serviço (AEE) são exigidas várias condições. Marque aquela que NÃO é adequada ao perfil de serviço para financiamento:

- (A) matricula na classe comum e na sala de recursos multifuncional da mesma escola pública;
- (B) matricula na classe comum e na sala de recursos multifuncional de outra escola pública;
- (C) matricula na classe comum e em centro de atendimento educacional especializado público;
- (D) matricula na classe comum e em centro de atendimento educacional especializado privado sem fins lucrativos;
- (E) matricula na classe comum e inscrição em algum programa multidisciplinar de qualquer instituição de reabilitação.

45 - O professor de Atendimento Educacional Especializado acompanha a trajetória de seus alunos, no ensino regular, para atuar com autonomia na escola e em outros espaços de sua vida social.

Marque a alternativa que NÃO expressa as atribuições do professor da Educação Especial:

- (A) realizar a matrícula e outros procedimentos que organize a vida escolar dos alunos da turma em que a criança ou jovem adolescente com deficiência está inserido;
- (B) identificar, produzir e organizar serviços e recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos alunos com deficiência;
- (C) Produzir materiais tais como textos transcritos, materiais didático-pedagógicos adequados, textos ampliados e indicar a utilização de outros recursos tecnológicos;
- (D) acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular;
- (E) orientar as famílias e os colegas da turma quanto ao uso dos recursos disponibilizado pelo plano de AEE.

46 - A formação de professores de Educação Especial para atuação no ensino fundamental é preocupação dos gestores. Uma proposta indicada para as ações direcionadas à formação continuada é a metodologia de estudo de caso. As etapas dessa proposta são:

- (A) estudo e identificação do problema, solução do problema, elaboração do plano de Atendimento Educacional Especializado;
- (B) identificação do contexto no qual o caso aparece, estudo e identificação do problema, solução do problema, elaboração do plano de Atendimento Educacional Especializado;
- (C) proposição do caso, solução do problema, discussão com a família sobre as condições do aluno, elaboração e execução do plano de Atendimento Educacional Especializado;
- (D) proposição do caso, análise e clarificação do problema, estudo e identificação do problema, solução do problema, elaboração do plano de Atendimento Educacional Especializado;
- (E) proposição do caso, análise e clarificação do problema, estudo e identificação do problema, discussão sobre as estratégias possíveis com a professora da turma.

47 - Os recursos pedagógicos e de acessibilidade colaboram para que as pessoas com deficiência participem ativamente do processo escolar. A área de conhecimento e de atuação que desenvolve serviços, recursos que auxiliam na resolução de dificuldades funcionais das pessoas com deficiência é a de:

- (A) tecnologia funcionalista de mobilidade e comunicação;
- (B) tecnologia assistiva aplicada à educação;
- (C) tecnologia educacional de alta resolução;
- (D) tecnologia da computação;
- (E) comunicação aumentativa e ampliada.

48 - Os alunos com impedimento na comunicação nem sempre participam dos desafios educacionais, porque os professores desconhecem estratégias de e alternativa de comunicação. Avalie se as proposições a seguir podem auxiliar o professor:

- I- A Comunicação Aumentativa e Ampliada visa solucionar problemas de fala, audição, movimento, orientação, mobilidade e articulação.
- II- A Comunicação Aumentativa e Ampliada é destinada a pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade em falar e/ou escrever.
- III- Recursos como cartões de comunicação, pranchas de comunicação, vocalizadores ou o próprio computador, dependendo da maneira como for utilizado, pode se tornar uma ferramenta poderosa de voz e comunicação.
- IV- Um dos sistemas simbólicos amplamente utilizado no Brasil é o PCS. A característica mais importante deste sistema é a capacidade de apresentar imagens que são facilmente reconhecida tanto por crianças quanto por adultos.

Estão corretas as proposições:

- (A) I, II e IV, apenas;
- (B) I, III e IV, apenas;
- (C) I, II, III e IV;
- (D) I, II e III, apenas;
- (E) II, III e IV, apenas.

49 - Estima-se que somente 10% do segmento de pessoas com cegueira apresenta nenhum tipo de percepção visual, pois a maioria delas revela a presença de algum resíduo de visão funcional, mesmo que seja apenas para detectar pontos de luz, sombra e objetos em movimento. É o que se evidencia nas seguintes explicações:

*“É mais ou menos cinza que eu vejo. Uma coisa chapada que não tem profundidade. É como se alguém botasse uma coisa aqui na frente”.*

Antony Moraes.

*“A minha cegueira não é uma cegueira escura ou opaca. Eu veja constantemente pontos coloridos na minha frente como se fossem pontos se movendo”.*

Virginia Vendramini.

Esses e outros depoimentos de pessoas cegas contribuem para desmitificar a crença de que as pessoas cegas vivem imersas na escuridão, sendo incapazes de perceber luz, sombra e vultos. Desta forma, podemos classificar a ausência da visão manifestada durante os primeiros anos de vida e a perda da visão de forma imprevista ou repentina, respectivamente, como cegueiras:

- (A) congênita e adventícia;
- (B) adventícia e congênita;
- (C) pós parto e adquirida;
- (D) pré-linguística e adventícia;
- (E) neo-natal e adventícia.

50 - Uma das consequências da ausência de visão manifestada nos primeiros anos de vida é a tendência de usar palavras, expressões ou termos descontextualizados. Este tipo de manifestação é conhecida como:

- (A) dialogismo;
- (B) maneirismo;
- (C) esteriotopia;
- (D) verbalismo;
- (E) comunicação alternativa.

